

# Avaliação Parcial do Projeto Educativo de Escola 2014/2015



Sandra Quitério – Adjunta Pedagógica (coordenação)  
Amélia Borges  
Andreia Correia  
Patrícia Reis  
Soraia Aguiar

*O primeiro passo para um futuro melhor*

## **1. Enquadramento**

Esta avaliação parcial do Projeto Educativo de Escola resulta de um esforço concertado entre os membros da equipa que a desenvolveu, a partir da recolha e da interpretação de indicadores claros e consistentes.

Focalizou-se prioritariamente no impacto das ações desenvolvidas (com especial destaque nas promovidas no âmbito do Plano de Atividades da Escola) sobre a ação pedagógica global e, conseqüentemente, sobre a prossecução da Missão da Escola. No contexto da aferição de resultados, também se ponderou a necessidade, ou não, de medidas de revisão do plano estratégico, nomeadamente através do possível ajustamento de objetivos e de metas em face da mudança de circunstâncias e da dinâmica evolutiva dos contextos. Relativamente a algumas metas – as que remetem para horizontes temporais mais longínquos -, por ainda não ser possível uma avaliação *ex-post* (incidente em resultados), desenvolveu-se uma abordagem em torno de indicadores/tendências, que será útil em avaliações futuras.

Em alguns objetivos, explicitam-se medidas pedagógicas a considerar na tentativa de melhorar os resultados no(s) próximo(s) ano(s) letivo(s).

Salienta-se que, no âmbito da análise realizada sobre as turmas do Programa REATIVAR, só foram tidos em consideração os dados relativos às turmas 93,94, 99 e 100, por serem as que, por referência ao ano letivo, tiveram um percurso formativo de maior amplitude, para além da representatividade que integram no contexto da Formação de Adultos.

Entende-se como meta parcialmente atingida aquela que abrange pelo menos 50% dos casos/turmas/alunos referidos na meta; abaixo dessa percentagem considera-se não atingida.

## 2. Avaliação por objetivo estratégico/meta

OBJETIVO CENTRAL 1 PROJETAR A IMAGEM DA ESCOLA NO CONTEXTO DA ILHA E DA REGIÃO	
<b>Objetivo estratégico</b>	Dinamizar o website da Escola
<b>Meta</b>	Atualizar o website da Escola com pelo menos um destaque/uma notícia a cada semana de atividades letivas
<b>Indicador de avaliação</b>	Número de destaques/notícias introduzidos/as no website da Escola em cada semana de atividades letivas
<b>Meio de verificação</b>	Registo de atualizações produzido pelos responsáveis pelo website da Escola

### Dados:

	Set. 2014	Out. 2014	Nov. 2014	Dez. 2014	Jan. 2015	Fev. 2015	Mar. 2015	Abr. 2015	Mai. 2015	Jun. 2015	Jul. 2015
Atualizações	2	5	3	4	3	3	5	5	4	5	4
Nº de visitas	5080	3837	3011	2364	2396	1836	2403	2660	4089	4394	2390 <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Até às 11h30 do dia 20/07

**Análise crítica:** Ao longo das 38 semanas de atividades letivas consideradas para avaliação – entre a 2ª de setembro e a 3ª de julho, foram feitas 43 atualizações significativas (média de 1,1 por semana), incluindo destaques/notícias. No entanto, a meta foi parcialmente atingida uma vez que foi publicada uma notícia por semana em nove dos onze meses considerados. Salienta-se que, no mês de fevereiro, apesar de terem sido publicadas apenas 3 notícias, a meta foi atingida porque houve uma semana de interrupção letiva.

Considera-se que existem épocas durante o ano letivo em que o website da Escola é mais visitado, principalmente no que diz respeito aos meses de maio e junho. Este aumento de afluência fica a dever-se ao facto das pessoas (possíveis alunos e encarregados de educação) procurarem informações sobre a Escola e sobre a oferta formativa. No mês de setembro, as visitas aumentam também por ser início de ano letivo e os encarregados de educação e alunos puderem consultar as informações relativas ao arranque do ano letivo e a horários escolares.

O facto do website se manter atualizado torna-o mais atrativo para os visitantes, divulgando-se, assim, no contexto da ilha e da região, as atividades dinamizadas pela Escola.

Também se reconhece a sua importância no contexto dos processos administrativos, nomeadamente os que envolvem os encarregados de educação e os alunos.

Considera-se que é essencial, no próximo ano letivo, continuar a haver um trabalho de divulgação das atividades que se realizam na Escola através do website, pelo que a colaboração dos professores dinamizadores de atividades e de projetos é fundamental.

**Nível de concretização:** A meta foi parcialmente atingida (em 9 dos 11 meses).

OBJETIVO CENTRAL 1 PROJETAR A IMAGEM DA ESCOLA NO CONTEXTO DA ILHA E DA REGIÃO	
<b>Objetivo estratégico</b>	Divulgar as atividades desenvolvidas pela Escola nos meios de comunicação social locais e regionais
<b>Meta</b>	Em cada período letivo, serem referenciadas nos meios de comunicação social locais e/ou regionais 2 iniciativas da Escola
<b>Indicador de avaliação</b>	Número de referências a iniciativas da Escola nos meios de comunicação social locais e/ou regionais
<b>Meio de verificação</b>	Registo das referências produzido pelo Secretariado da Direção

### Dados:

Período letivo	Data de publicação	Título da notícia	Meio de comunicação
1º	7.nov.2014	Semanas de snacks com sabor regional (“workshops e formação, nas áreas de cozinha e serviço de sala, com apoio da Escola Profissional da Praia da Vitória”)	Diário Insular
	27.nov.2014	PROJETOS EUROPEUS - Um exemplo de ousadia, espírito de aventura e vontade de crescer (Valéria Garcia do curso de Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar)	RTP Açores
	4.dez.2014	ESCOLA PROFISSIONAL DA PRAIA DA VITÓRIA PROMOVE FESTIVAL INTERNACIONAL	Diário Insular
2º	24.mar.2015	EQUIPA DA E.P.P.V. ARRECADOU O PRIMEIRO LUGAR NA PROVA DE DANÇA NA ROBOPARTY® 2015	RTP1
3º	09.jun.2015	4ª MINI MEIA MARATONA / PASSEIO SOLIDÁRIO	Diário Insular

**Análise crítica:** Como se pode observar na análise do quadro anterior, só no primeiro período letivo é que foram referenciadas duas iniciativas da Escola nos meios de comunicação social locais e/ou regionais. No entanto, considera-se que esta meta poderia ter sido facilmente atingida pois foram enumeras as atividades desenvolvidas em âmbito escolar que justificariam a sua publicação, como por exemplo, a Cerimónia de entrega de Diplomas e a Formação de Cozinha Pastelaria/Novas Tecnologias a alunos e professores dos Núcleos Empresariais de Satic e de Eforie, leccionada pelo Chef Raúl Sousa em Bucareste – Roménia. É também de referir que as notícias “Equipa da EPPV arrecadou o

primeiro lugar na prova de dança na Robo Party 2015” e “Medalha de bronze em Decathlon e Cocktail-Bar” foram enviadas para vários meios de comunicação locais, respetivamente em novembro de 2015 e março de 2015, e não foram publicadas ou divulgadas por nenhum deles.

**Nível de concretização:** A meta não foi atingida (só no 1º período).

OBJETIVO CENTRAL 1 PROJETAR A IMAGEM DA ESCOLA NO CONTEXTO DA ILHA E DA REGIÃO	
<b>Objetivo estratégico</b>	Divulgar o Projeto Pedagógico da Escola junto das camadas mais jovens e das empresas
<b>Meta</b>	Em cada ano letivo, ser desenvolvida uma iniciativa de divulgação do Projeto Pedagógico da Escola junto das camadas mais jovens e/ou das empresas
<b>Indicador de avaliação</b>	Ocorrência das iniciativas
<b>Meio de verificação</b>	Relatórios das iniciativas

**Dados:** Divulgação da Oferta Formativa 2015/2016 e do Projeto Pedagógico de Escola na Escola Básica e Secundária Tomás de Borba (maio de 2015), Escola Básica e Integrada Francisco Ornelas da Câmara (junho de 2015) e na Sede dos Escuteiros da Ribeirinha (junho de 2015). Foram partilhadas informações sobre as principais atividades do Plano Anual de Atividade, ideias sobre a importância das práticas pedagógicas, os desafios que a Escola enfrenta, bem como as relações de convivência e de cooperação com as empresas locais.

**Análise crítica:** Os participantes revelaram, na sua generalidade, bastante motivação e interesse. Estas sessões também serviram para projetar a imagem da Escola no contexto da Ilha e da Região bem como para divulgar o Projeto Pedagógico da Escola.

**Nível de concretização:** A meta foi atingida plenamente.

OBJETIVO CENTRAL 2 REDUZIR O ABANDONO ESCOLAR	
<b>Objetivo estratégico</b>	Diminuir o número de anulações de matrícula pelos próprios ou pelos Encarregados de Educação
<b>Meta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cursos Profissionais de Nível 4 - pelo menos 20 alunos concluírem o percurso formativo</li> <li>▪ Cursos do REATIVAR – pelo menos 70% dos alunos concluírem o percurso formativo</li> </ul>
<b>Indicador de avaliação</b>	Número de anulações de matrícula por turma ( <u>só turmas a iniciar a partir de 2013/2014</u> )
<b>Meio de verificação</b>	Registo de anulações de matrícula por turma produzidos pelos Serviços Pedagógicos e pelo Serviço de Coordenação da Formação de Adultos

### Cursos Profissionais de Nível 4

#### Dados:

Turma	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	Nº de anulações	Nº de alunos no início do ano	Nº de alunos no fim do ano	Nº de anulações	Nº de alunos no início do ano	Nº de alunos no fim do ano	Nº de anulações	Nº de alunos no início do ano	Nº de alunos no fim do ano
G <sub>3</sub>	4	24	20	0	20	20	0	20	20
H3	5	23	18	0	18	18	1	18	17
I3	6	23	17	1	17	16	2	16	14
J3	3	24	21	2	21	19			
L3	1	23	22	1	22	21			
M3	1	22	21	0	21	21			
N3	6	24	18						
O3	1	22	21						
P <sub>3</sub>	1	23	22						

**Análise crítica:** Embora a meta não possa ainda ser avaliada na totalidade, uma vez que as turmas a ter em consideração são as que iniciaram o seu percurso formativo no ano letivo 2013/2014 (J3, L3 e M3), encontrando-se no segundo ano do percurso formativo, considera-se que a tendência é que a meta seja atingida por 2 turmas, uma vez que estas continuam a ter mais de 20 alunos. Na outra turma, a meta já não



poderá ser atingida, uma vez que terminou o segundo ano com 19 alunos. Os dados considerados mostram que é no primeiro ano que há um maior número de anulações de matrículas e que a tendência é estabilizar no terceiro ano, com exceção de casos muito particulares, pelo que a meta é passível de ser atingida na sua maioria.

Tendo em consideração o atrás exposto, é essencial que os respetivos diretores de curso/turma continuem a desenvolver um trabalho de acompanhamento dos alunos em relação à assiduidade e ao aproveitamento, para que os mesmos não ultrapassem os limites de faltas estabelecidos pelo regulamento interno da escola e para que não acumulem módulos em atraso – possíveis fatores causadores de desmotivação.

**Nível de concretização:** A meta já não poderá ser atingida numa turma. No entanto, há uma forte possibilidade da meta ser atingida nas outras 2 turmas.

### Cursos do Programa Reactivar

#### Dados:

CURSOS DE FORMAÇÃO DE BASE	MATRICULADOS	INICIARAM	FREQUENTARAM O CURSO ATÉ AO FIM		ANULARAM	EXCLUÍDOS
93 - Formação de Base - nível secundário	23	23	16	69%	3	4
94 - Formação de Base - nível secundário	24	24	17	70%	1	6
99 – Formação de Base – Percurso B3	21	20	17	85%	0	4
100 – Formação de Base – Percurso B3	21	18	17	94%	1	3

**Análise crítica:** Embora se continuem a verificar situações de abandono escolar e de anulações de matrícula, apenas uma das turmas não atingiu a meta pretendida de 70% de alunos a frequentar a formação até ao seu final. Os motivos de anulação de matrícula continuam a ser, na sua maioria, a opção por ingressar no mercado de trabalho. No entanto, verifica-se um valor elevado de exclusões devido à falta de assiduidade (17 excluídos) o que se deve a algum desinteresse dos formandos em frequentar estes cursos. Pelo que, se

deverá continuar a ponderar e implementar estratégias de motivação/consciencialização dos alunos para a importância da frequência e da conclusão dos seus percursos formativos.

**Nível de concretização:** A meta foi atingida parcialmente (3 em 4 turmas atingiu a meta de 70%).

OBJETIVO CENTRAL 2 REDUZIR O ABANDONO ESCOLAR	
<b>Objetivo estratégico</b>	Diminuir a falta de assiduidade
<b>Metas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Nenhum aluno ultrapassar o limite de faltas injustificadas em cada ano</li> <li>▪ Nenhum aluno ultrapassar o acumulado de faltas possível de ser dado nos três anos do percurso formativo, desde que não seja nenhum caso excepcional</li> </ul>
<b>Indicador de avaliação</b>	Faltas dadas pelos alunos
<b>Meio de verificação</b>	Registos de assiduidade produzidos pelos Diretores de Curso/Turma

### Dados globais:

Turma	Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas (30 faltas)	Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas totais (100 faltas)	Nº de alunos que ultrapassaram os 2 limites	Nº de alunos que ultrapassaram o acumulado de faltas possível de ser dado nos 3 anos do percurso formativo (310 faltas)
G3	0	0	0	0
H3	3	3	2	0
I3	5	4	4	2
J3	3	5	1	0
L3	4	3	2	0
M3	1	5	1	0
N3	2	0	0	0
O3	0	0	0	0
P3	0	2	0	0

### Dados especificados:

#### Turma H3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunta Pedagógica
2714	6	6	22.09.2014	X		
	27	55	29.01.2015	X		X
	34	74	10.04.2015	X		X
2719	11	39,5	27.01.2015	X		

	40,5	82	06.03.2015	X		X
2907	12,5	65,5	29.01.2015	X		X
	30	100,5	09.04.2015		X	X
2909	9,5	100,5	09.04.2015	X		X

### Turma I3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunta Pedagógica
2503	8	35	28.10.2014	X		
	12	70,5	11.12.2014	X		X
	41	114,5	26.02.2015		X	X
	48	128,5	29.05.2015		X	X
2505	11	25	28.10.2014	X		
	12	60,5	26.11.2014	X		X
	32,5	94	15.01.2015		X	X
	34	109	25.03.2015		X	X
	54,5	139,5	29.05.2015		X	X
2918	-	-	23.09.2014	X		
	10	20,5	28.10.2014	X		
	17	61	11.12.2014	X		X
	38,5	87,5	16.01.2015	X		
	42,5	110,5	26.02.2015		X	X
2925	-	-	23.09.2014	X		
	12	26	28.10.2014	X		
	17	47	11.12.2014	X		X
	31	68	26.02.2015		X	X
2929	-	-	23.09.2014	X		
	11	36	28.10.2014	X		
	29	86,5	11.12.2014	X		X
	30,5	102	15.01.2015		X	X

### Turma J3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunta Pedagógica
2607	22	40	28.10.2014	X		
	22	50	06.11.2014	X		X

	22,5	104	07.01.2015	X		X
	25	138,5	26.03.2015		X	
3117	-	-	24.09.2014	X		
	13	34,5	26.11.2014	X		
	19	40,5	07.01.2015	X		
	52	73,5	26.02.2015		X	X
3121	-	-	24.09.2014	X		
	25	53,5	12.12.2015	X		X
	31	63,5	07.01.2015	X		X
	22	104,5	22.06.2015		X	X
3123	5	34	28.10.2014	X		
	9	68	13.11.2014	X		X
	18	83	09.01.2015	X		X
	23,5	93,5	06.03.2015		X	
	26	105	22.06.2015		X	
3125	-	-	24.09.2014	X		
	18	36	07.01.2015	X		X
	36,5	86,5	25.03.2015		X	X
	36,5	86,5	13.04.2015	X		
	36,5	107	22.06.2015		X	X
3126	15,5	99	14.11.2014	X		X
	25	138,5	09.01.2015	X		X
3133	16,5	38	27.03.2015	X		X
	32,5	88,5	22.06.2015		X	X

### Turma L3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunta Pedagógica
2492	30	82	12.05.2015	X		X
3135	-	-	10.09.2014	X		
	24	27	10.10.2014	X		X
	39	66	06.11.2014	X	X	X
	41	103	30.03.2015	X		X
3140	20,5	63,5	17.03.2015	X		
	20	108,5	22.05.2015	X	X	X
3145	24	43,5	17.03.2015	X		
	46	88,5	06.06.2015	X	X	

3146	6,5	20,5	07.10.2014	X		
	2	53	25.11.2014	X		X
	24,5	110,5	20.03.2015	X		
	38,5	139,5	07.04.2015	X		
	41,5	181,5	28.04.2015	X		X

### Turma M3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunta Pedagógica
2582	-	-	19.09.2014	X		
	10	10	31.10.2014	X		
	20,5	20,5	14.11.2014	X		X
	24	29,5	25.11.2014	X		X
	37	81	30.03.2015	X	X	X
3156	-	-	23.09.2014	X		
	11,5	11,5	28.11.2014	X		X
	28	35	27.01.2015	X		
	37,5	50,5	17.03.2015	X		
	38,5	51,5	10.04.2015	X	X	
3157	-	-	23.09.2014	X		
	19,5	29	27.01.2015	X		X
	25	63	17.04.2015	X		
3168	-	-	23.09.2014	X		
	10	20	28.11.2014	X		
	22	39	03.02.2015	X		
	32,5	57,5	10.04.2015	X	X	
3172	16	39	02.02.2015	X		
	25	68	17.04.2015	X		X
	31	76	06.06.2015	X	X	

### Turma N3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunta Pedagógica
3224	19	45,5	14.03.2015	X		
3225	-	48,5	05.02.2015	X		X
	-	63	09.03.2015	X		

### Turma P3

Nº de aluno	Faltas Injustificadas	Faltas Totais	Data	Atendimento	Compromisso	Adjunta Pedagógica
3271	15	35	14.04.2015	X		
	11,5	99,5	22.05.2015	X		X
	15,5	103,5	11.06.2015		X	X
3275	12,5	41,5	14.04.2015	X		
	9,5	51,5	27.04.2015	X		X
	24,5	97,5	29.06.2015		X	

**Análise crítica:** Tendo em consideração os registos de assiduidade produzidos pelos diretores de curso/turma e os procedimentos desenvolvidos pelos mesmos em relação aos números expostos anteriormente, considera-se que a falta de assiduidade dos alunos é um problema grave que a Escola enfrenta.

Os diretores de curso/turma, em relação aos casos identificados de falta de assiduidade, realizaram atendimentos com os alunos e com os seus encarregados de educação, na presença da adjunta pedagógica, quando os mesmos ultrapassaram metade dos limites de faltas totais ou injustificadas e sempre que se justificou realizaram novos atendimentos, que se encontram arquivados nos dossiês de curso/turma. Em alguns casos, estes alunos também assinaram compromissos de assiduidade quando estavam próximo ou atingiram os limites de faltas injustificadas ou totais.

Considera-se que a presença da adjunta pedagógica nos atendimentos reforça o carácter construtivo dos encontros e permite uma abordagem mais eficaz das razões para a falta de assiduidade dos alunos e, conseqüentemente, permite uma melhor definição das medidas a adotar, nomeadamente no que se refere a apoios por parte da Escola ou de entidades parceiras.

Ainda em relação às atuações dos diretores de curso/turma, salienta-se a realização de atendimentos no início do ano letivo, no que diz respeito a turmas do segundo e terceiro ano, nos casos de alunos que já tinham demonstrado problemas graves de assiduidade no ano anterior.

Apesar destes procedimentos, previstos pelo regulamento interno da escola e desenvolvidos pelos diretores de curso/turma, os alunos não cumprem com os seus deveres de assiduidade.

Para além de todos os procedimentos desenvolvidos pelos diretores de curso/turma em relação à assiduidade dos alunos, salienta-se, também, que todos os encarregados de educação e os próprios alunos tiveram acesso aos registos de assiduidade aquando da entrega dos relatórios individuais dos alunos nas interrupções letivas do Natal, da Páscoa e no final de cada ano letivo.

**Nível de concretização:** A primeira meta não foi atingida (só em 3 de 9 turmas). A segunda meta foi atingida plenamente (ambos os casos são considerados excecionais).



BJETIVO CENTRAL 3 MELHORAR O APROVEITAMENTO GLOBAL DOS ALUNOS	
<b>Objetivo estratégico</b>	Aumentar o número de alunos que terminam o seu curso no final do ciclo de formação
<b>Meta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cursos Profissionais de Nível 4 - pelo menos 85%</li> <li>▪ Cursos do REATIVAR – pelo menos 90%</li> </ul>
<b>Indicador de avaliação</b>	Número de alunos que, tendo concluído o percurso formativo, concluíram o curso
<b>Meio de verificação</b>	Registos de aproveitamento produzidos pelos Diretores de Curso/Turma

#### Cursos Profissionais de Nível 4

#### Dados:

Turmas	Nº de alunos que concluíram o percurso formativo	Nº de alunos que concluíram o curso	% de alunos que concluíram o curso
G3	20	20	100%
H3	17	15	88%
I3	14	5	36%

**Análise crítica:** Considera-se que existe uma grande discrepância nas percentagens de alunos que concluíram os cursos nas diferentes turmas, sendo que essa percentagem varia entre 100% (turma G3) e 36% (turma I3). De salientar que duas turmas atingiram a meta estabelecida e apenas uma não atingiu.

Apesar da realização de duas épocas de avaliação extraordinárias e de planos de recuperação de módulos em atraso, a não conclusão do curso, na maioria dos casos, ficou a dever-se a módulos em atraso, tendo os alunos realizado a sua prova de aptidão profissional e concluído a formação em contexto de trabalho. Deste modo, na turma H3, dos dois alunos que não concluíram o curso, um ficou com módulos em atraso e não realizou a sua PAP e o outro, apesar de ter concluído todos os módulos com sucesso, não realizou a sua PAP. Na turma I3, todos os alunos que não concluíram o curso com sucesso ficaram com módulos em atraso, sendo que três também não realizaram a sua PAP. De salientar, que todos os alunos do terceiro ano

completaram com sucesso a sua formação em contexto de trabalho. Continua-se a considerar que é essencial haver um maior acompanhamento dos alunos que são integrados nos planos de recuperação de módulos em atraso e dos alunos que realizam avaliações extraordinárias para que possam obter resultados positivos.

**Nível de concretização:** A meta foi atingida parcialmente (2 de 3 turmas).

### Cursos do REATIVAR

#### Dados:

CURSOS DE FORMAÇÃO DE BASE	FREQUENTARAM O CURSO ATÉ AO FIM	CONCLUIRAM COM APROVEITAMENTO TOTAL	% DE ALUNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO
93 - Formação de Base - nível secundário	16	16	100%
94 - Formação de Base - nível secundário	17	17	100%
99 – Formação de Base – Percurso B3	17	17	100%
100 – Formação de Base – Percurso B3	17	17	100%
Totais/Média	<b>67</b>	<b>67</b>	<b>100%</b>

**Análise crítica:** Todos os formandos que concluíram o seu percurso formativo obtiveram aproveitamento a todas as unidades de competência. Os dados continuam a refletir a motivação dos formandos e o esforço de todos os formadores em incentivar os formandos para que concluíssem o percurso formativo com total sucesso. O que se pode comprovar pelas avaliações extraordinárias realizadas (nas turmas 99 e 100) e oportunidade de melhoria da construção do Portefólio Reflexivo de Aprendizagens dos alunos (nas turmas 93 e 94).

**Nível de concretização:** A meta foi atingida plenamente.

OBJETIVO CENTRAL 3 MELHORAR O APROVEITAMENTO GLOBAL DOS ALUNOS	
<b>Objetivo estratégico</b>	Diminuir o número de módulos não concluídos pelos alunos dos Cursos Profissionais de Nível 4
<b>Meta</b>	Nenhum aluno transitar para o 3º ano do Curso com mais de 4 módulos em atraso (só turmas a iniciar a partir de 2013/2014)
<b>Indicador de avaliação</b>	Número de módulos em atraso por aluno/turma, comparativamente às turmas que iniciaram o seu percurso formativo em 2012/2013
<b>Meio de verificação</b>	Registos de aproveitamento produzidos pelos Diretores de Curso/Turma

#### Dados:

Turmas	Nº de alunos com mais de 4 módulos não concluídos		
	Transição do 1º para o 2º ano	Transição do 2º para o 3º ano	Não concluíram o curso por módulos em atraso
G3	1	2	0
H3	1	1	1
I3	6	9	9
J3	3	2	
L3	2	6	
M3	1	0	
N3	1		
O3	0		
P3	0		

**Análise crítica:** Considera-se que o número de módulos em atraso aquando da transição do 2º para o 3º ano tem grande influência na conclusão do curso, uma vez que a maioria dos alunos que transitaram para o 3º ano com mais de 4 módulos em atraso não conseguiram concluir o curso, à exceção de dois alunos na turma G3. Assim, é essencial que se desenvolvam mecanismos de apoio aos alunos para a realização das avaliações extraordinárias na época da Páscoa e na de junho/julho e que se faça um acompanhamento mais individualizado no desenvolvimento dos planos de recuperação de módulos.

Assim, considera-se preocupante que existam 8 alunos que transitaram do 2º para o 3º ano com mais de 4 módulos em atraso. Constatou-se, assim, que é essencial que estes alunos sejam integrados em planos de recuperação de módulos em atraso no início do terceiro ano do curso, para que possam recuperar os módulos que deixaram nos primeiro e segundo anos, e sejam acompanhados na evolução do seu aproveitamento.

No entanto, analisando também as turmas que transitam do 1º para o 2º ano, pode-se considerar que tem havido uma evolução, uma vez que existe apenas um aluno com mais de 4 módulos em atraso, sendo considerado um caso excepcional, uma vez que o aluno em questão ingressou na escola tardiamente e, como tal, alguns módulos já tinham sido concluídos, ficando os mesmos em atraso.

**Nível de concretização:** A meta não foi atingida (apenas 1 em 3 turmas).

OBJETIVO CENTRAL 4 AUMENTAR O NÍVEL DE COMPETÊNCIA EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	
<b>Objetivo estratégico</b>	Desenvolver as competências de conversação em língua estrangeira dos alunos dos Cursos Profissionais de Restauração
<b>Meta</b>	Todos os alunos das turmas de Restauração que iniciaram a partir de 2012/2013 realizarem com sucesso a componente de conversação em língua estrangeira constante da sua Prova de Aptidão Profissional
<b>Indicador de avaliação</b>	Classificações atribuídas aos alunos na componente de conversação em língua estrangeira constante da sua Prova de Aptidão Profissional
<b>Meio de verificação</b>	Registos produzidos pelos Diretores de Curso/Turma

#### Dados:

Durante o ano letivo 2014-2015, foram implementadas atividades, junto das turmas de restauração, com o objetivo de desenvolver as competências linguísticas destes alunos, a nível da língua estrangeira I (Inglês) e da língua estrangeira II (Francês).

#### Atividades desenvolvidas a língua estrangeira I (Inglês):

- simulações de atendimento ao público, no restaurante pedagógico da Escola (uma professora de língua estrangeira I almoçou diversas vezes no restaurante pedagógico e os alunos recebiam e serviam a mesma, fazendo uso da língua inglesa, após uma preparação prévia realizada pelo professor da componente técnica. Durante esta atividade, eram feitas as retificações necessárias, bem como esclarecimento de vocabulário);

- teste de audição que permitiram um contacto com falantes nativos das variantes linguísticas mais comuns (britânica e norte-americana);

- apresentação das listas de ingredientes e dos processos de confeção;

- mini debates em conformidade com a temática lecionada.

#### Atividades desenvolvidas a língua estrangeira II (Francês):

- elaboração de um trabalho sobre uma determinada região francesa (pesquisa de características físicas, culturais e históricas da mesma; recolha de receitas da região e pesquisa sobre um prato típico francês).

- elaboração de um vídeo com a confeção do prato escolhido (apresentando os diferentes ingredientes da receita ao mesmo tempo que explicavam a sua confeção).

Com estas atividades pretendeu-se trabalhar fundamentalmente as seguintes competências:

- Relacionar o que ouve com o seu conhecimento/vivência pessoal;
- Selecionar informação de textos;
- Avaliar os seus progressos como ouvinte de modo a melhorar o seu desempenho;
- Utilizar a linguagem técnica de uma forma eficaz;
- Alargar conhecimentos sobre a estrutura e funcionamento da língua estrangeira relacionados com a área de cozinha;
- Demonstrar autonomia no domínio do vocabulário específico de cozinha-pastelaria;
- Fornecer ferramentas de trabalho para a elaboração da Prova de Aptidão Profissional (PAP).

Turma	Número de alunos	Número de alunos que apresentaram a PAP	Classificações da componente de conversação em língua estrangeira / número de alunos	
			Língua estrangeira I (Inglês)	Língua estrangeira II (Francês)
I3	14	11	1 valor: 1 aluno 7 valores: 1 aluno 12 valores: 1 aluno 14 valores: 1 aluno 15 valores: 2 alunos 16 valores: 3 alunos 19 valores: 1 aluno	12 valores – 1 aluno
H3	17	15	8 valores: 2 alunos 9 valores: 3 alunos 10 valores: 1 aluno 11 valores: 2 alunos 13 valores: 2 alunos 16 valores: 2 alunos 19 valores: 2 alunos	10 valores – 1 aluno

### Análise crítica:

Dos vinte e seis alunos das turmas I3 e H3 que apresentaram a sua Prova de Aptidão Profissional, sete alunos obtiveram classificação negativa na componente de conversação em língua estrangeira constante da sua Prova de Aptidão Profissional, o que corresponde a vinte e sete por cento. Apesar disto, todos os alunos que apresentaram a sua Prova de Aptidão Profissional, obtiveram classificação positiva na mesma.

**Nível de concretização:** A meta foi parcialmente atingida (73% dos alunos tiveram classificação positiva).

OBJETIVO CENTRAL 5 MELHORAR A INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS	
<b>Objetivo estratégico</b>	Aumentar o número de alunos dos Cursos Profissionais de Nível 4 que participam num estágio profissional pós curso
<b>Meta</b>	Pelo menos 50% dos alunos que terminaram o curso em cada ano participarem num estágio profissional pós curso
<b>Indicador de avaliação</b>	Número de alunos envolvidos num estágio profissional pós curso.
<b>Meio de verificação</b>	Registos produzidos pelo Serviço de Acompanhamento e Inserção Profissional

### Dados:

Turma	Conclusões <sup>1</sup>	Empregados	Pross. de Estudos	Estagiar T	% em Estagiar T
A3	8	2	0	4	50%
B3	18	3	1 <sup>2</sup>	12	66,6%
C3	14	3	0	5	35,7%
D3	17	1	0	12	70,5%
E3	17	4	5 <sup>2</sup>	6	35,2%
F3	12	0	1 <sup>3</sup>	10	83,3%

<sup>1</sup> Considerou-se somente os alunos que concluíram o curso com total aproveitamento a tempo de se candidatarem ao Programa Estagiar T nas fases de agosto e de novembro.

<sup>2</sup> A frequentar CET.

<sup>3</sup> A frequentar Ensino Superior

**Análise crítica:** Considera-se que a sessão de esclarecimento realizada, no início do mês de agosto, aquando da abertura das candidaturas ao Programa Estagiar, na qual participaram os alunos interessados, foi muito pertinente, bem como os esclarecimentos que foram dados pelos Serviços Pedagógicos aos alunos. O Programa Estagiar T foi muito procurado enquanto processo remunerado de transição para a vida ativa e como uma via de superação das dificuldades relativas à falta de oportunidades de emprego em resultado da crise generalizada vigente. Tendência que prevalece nos alunos que concluem o seu curso neste ano letivo.

**Nível de concretização:** A meta foi parcialmente atingida (em 4 de 6 turmas).



<b>OBJETIVO CENTRAL 5 MELHORAR A INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS</b>	
<b>Objetivo estratégico</b>	Proporcionar aos alunos a participação em atividades formativas complementares significativas no contexto da sua área de formação
<b>Meta</b>	Cada aluno, durante o seu percurso formativo, ter participado pelo menos em uma atividade formativa complementar significativa no contexto da sua área de formação (por cada ano de formação), tendo recebido um certificado de participação
<b>Indicador de avaliação</b>	Ocorrência das iniciativas
<b>Meio de verificação</b>	Relatórios das iniciativas

### Dados:

Turma	Nº de atividades	Atividade formativa complementar	Principal promotor da atividade
G3	2	Jornadas Técnicas em ITED3 e Cloud Computing	Prof. Lourenço Fagundes
		Concurso de Demonstração de Competências	Prof. Alcides Sousa
H3	2	3º Festival Internacional de Chocolate	Direção da Escola
		Concurso de Demonstração de Competências	Prof. Raúl Sousa
I3	2	3º Festival Internacional de Chocolate	Direção da Escola
		Concurso de Demonstração de Competências	Prof. João Aguiar Prof. Pedro Matos
J3	2	3º Festival Internacional de Chocolate	Direção da Escola
		Concurso de Demonstração de Competências	Prof. João Aguiar Prof. Pedro Matos
L3	2	Jornadas Técnicas em ITED3 e Cloud Computing	Prof. Lourenço Fagundes
		Concurso de Demonstração de Competências	Prof. Lourenço Fagundes
M3	2	Jornadas Técnicas em ITED3 e Cloud Computing	Prof. Lourenço Fagundes
		Concurso de Demonstração de Competências	Prof. Lourenço Fagundes
N3	2	3º Festival Internacional de Chocolate	Direção da Escola
		Concurso de Demonstração de Competências	Prof. Raúl Sousa

O3	2	Encontro Formativo: Dia Mundial da Alimentação-Inovação Alimentar ao Serviço do Consumidor	Prof. Jorge Fernandes
		Concurso de Demonstração de Competências	Prof. Jorge Fernandes
P3	2	Encontro Formativo: Dia Mundial da Alimentação-Inovação Alimentar ao Serviço do Consumidor	Prof. Jorge Fernandes Prof. José João Angeiras
		Concurso de Demonstração de Competências	Prof. José João Angeiras

**Análise crítica:**

Todas as turmas estiveram envolvidas em duas atividades formativas complementares significativas no contexto da sua área de formação, o que reflete o empenho e dedicação dos respetivos Diretores de Curso/Turma e professores da componente técnica, que foram os principais mentores das atividades realizadas.

**Nível de concretização:** A meta foi atingida plenamente.

### 3. Quadro-síntese de resultados por meta

<b>OBJETIVO CENTRAL 1    Projetar a imagem da escola no contexto da Ilha e da Região</b>	
Atualizar o website da Escola com pelo menos um destaque/uma notícia a cada semana de atividades letivas	<b>Parcialmente atingida</b>
Em cada período letivo, serem referenciadas nos meios de comunicação social locais e/ou regionais 2 iniciativas da Escola	Não foi atingida
Em cada ano letivo, ser desenvolvida uma iniciativa de divulgação do Projeto Pedagógico da Escola junto das camadas mais jovens e/ou das empresas	<b>Atingida plenamente</b>
<b>OBJETIVO CENTRAL 2    Reduzir o abandono escolar</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cursos Profissionais de Nível 4 - pelo menos 20 alunos concluírem o percurso formativo</li> </ul>	A tendência remete para uma <b>possibilidade de ser parcialmente atingida</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cursos do REATIVAR – pelo menos 70% dos alunos concluírem o percurso formativo</li> </ul>	Atingida parcialmente
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Nenhum aluno ultrapassar o limite de faltas injustificadas em cada ano</li> </ul>	Não foi atingida
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Nenhum aluno ultrapassar o acumulado de faltas possível de ser dado nos três anos do percurso formativo, desde que não seja nenhum caso excecional</li> </ul>	<b>Atingida plenamente</b>
<b>OBJETIVO CENTRAL 3    Melhorar o aproveitamento global dos alunos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cursos Profissionais de Nível 4 - pelo menos 85% (de conclusões)</li> </ul>	Parcialmente atingida
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cursos do REATIVAR – pelo menos 90% (de conclusões)</li> </ul>	<b>Atingida plenamente</b>
Nenhum aluno transitar para o 3º ano do Curso com mais de 4 módulos em atraso ( <u>só turmas a iniciar a partir de 2013/2014</u> )	<b>Não foi atingida</b>
<b>OBJETIVO CENTRAL 4    Aumentar o nível de competência em línguas estrangeiras</b>	
Todos os alunos das turmas de Restauração que iniciaram a partir de 2012/2013 realizarem com sucesso a componente de conversação em língua estrangeira constante da sua Prova de Aptidão Profissional	<b>Parcialmente atingida</b>
<b>OBJETIVO CENTRAL 5    Melhorar a inserção profissional dos alunos</b>	
Pelo menos 50% dos alunos que terminaram o curso em cada ano participarem num estágio profissional pós curso	<b>Parcialmente atingida</b>
Cada aluno, durante o seu percurso formativo, ter participado pelo menos em uma atividade formativa complementar significativa no contexto da sua área de formação (por cada ano de formação), tendo recebido um certificado de participação	<b>Atingida plenamente</b>

#### **4. Análise-síntese de resultados**

Globalmente, os resultados são satisfatórios uma vez que:

- nenhum dos domínios (entendidos como objetivos centrais) apresenta resultados totalmente negativos;
- em doze metas passíveis de serem avaliadas, quatro foram consideradas como “plenamente atingida”;
- uma meta ainda não passível de ser avaliada, foi sinalizada como “possibilidade de ser parcialmente atingida”.

Uma das fragilidades em termos de resultados da ação pedagógica prende-se com o aproveitamento global/final dos alunos dos Cursos Profissionais de Nível 4, uma vez que as taxas relativas ao número de alunos que terminam o seu curso após o final do ciclo de formação continuam baixas (situação que tem perdurado e tem obrigado à implementação de medidas remediativas após a conclusão dos percursos formativos). Outra das fragilidades encontradas refere-se ao nível de competência em línguas estrangeiras, em que sete dos alunos (vinte sete por cento), que realizaram a Prova de Aptidão Profissional, tiveram classificação negativa. Estes aspetos e o acompanhamento mais intensivo e individualizado dos alunos que revelam falta de assiduidade deverão ser, no próximo ano letivo, alvos de uma reflexão partilhada profunda, com a consequente adoção de práticas pedagógicas consistentes.

Ao longo da análise do documento foi identificada necessidade de medidas de revisão, no sentido de uniformizar os critérios de avaliação. Assim, todas as metas foram avaliadas de acordo com os seguintes critérios:

- meta plenamente atingida quando abrange 100% dos casos/ turmas/alunos referidos na meta;
- meta parcialmente atingida quando abrange pelo menos 50% dos casos/ turmas/alunos referidos na meta;
- meta não atingida quando se situa abaixo de 50% dos casos/ turmas/alunos referidos na meta.

Aprovado no Conselho Pedagógico de 24 de julho de 2015, em resultado de um processo partilhado desenvolvido por:

Sandra Quitério – Adjunta Pedagógica (coordenação)  
Amélia Borges  
Andreia Correia  
Patrícia Reis  
Soraia Aguiar